

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais operam sob pressão nesta quinta-feira (12). O movimento é uma reação à volatilidade dos preços do petróleo, que avançam novamente em meio a temores de restrição na oferta provocados pelo prolongamento da guerra no Irã.

As cotações da commodity já haviam subido na sessão anterior, mesmo com o acordo da Agência Internacional de Energia de liberar 400 milhões de barris; uma tentativa de mitigar o choque de oferta decorrente dos confrontos.

A aversão ao risco prevalece nos mercados, acompanhando a forte volatilidade do óleo cru. O contrato do Brent avança 4,70%, cotado a US\$ 96,29 por barril, após encostar brevemente na marca de US\$ 100. Os futuros do West Texas Intermediate avançam 5,15%, a US\$ 91,74.

Durante a madrugada, mais três embarcações estrangeiras foram atingidas no Golfo Pérsico, segundo autoridades locais. O episódio reflete a intensificação dos ataques a navios que transitam pela região estrategicamente vital do Estreito de Ormuz e ocorre após alertas do Irã de que o barril de petróleo pode atingir a cotação de US\$ 200.

Os Treasuries de 2 anos seguem em 3,65%, enquanto os juros de 10 anos também operam estáveis a 4,22%.

O índice DXY sobe 0,07%, aos 99,30 pontos, enquanto o ouro registra ganhos de 0,26%, negociado a US\$ 5.189,89. O Bitcoin apresenta queda de 0,96%, cotado a US\$ 69.969,21.

O minério de ferro opera com alta de 0,29%, negociado a US\$ 104,10.

Na Ásia, o índice chinês Shanghai CSI 300 encerrou o pregão em baixa de 0,36%, enquanto o Nikkei, do Japão, fechou com recuo de 1,04%.

Na Europa, o Euro Stoxx opera com desvalorização de 0,43%. Nos EUA, o S&P 500 futuro registra queda de 0,38%.

No Brasil, o Ibovespa fechou em alta de 0,28%, aos 183.969,35 pontos, e o dólar recuou 0,04%, cotado a R\$ 5,1567. Na curva de juros, as taxas subiram com o mercado em dúvida sobre o ciclo de cortes diante da alta do petróleo.

EUA: O núcleo do CPI subiu 0,22% em fevereiro em relação ao mês anterior, em linha com as expectativas, enquanto a taxa anual desacelerou ligeiramente para 2,46%. Os componentes de aluguel e aluguel equivalente dos proprietários (OER) avançaram 0,20%, abaixo dos 0,23% registrados em janeiro, refletindo o ajuste gradual observado nos novos contratos de aluguel.

Entre os demais itens, os serviços médicos aumentaram 0,6% e contribuíram para a alta do núcleo — com destaque para cuidados domiciliares, casas de repouso e serviços odontológicos. Os preços de vestuário subiram 1,3% no mês — o maior avanço desde setembro de 2018 —, enquanto bens de educação e comunicação caíram 3%, em parte devido à queda de cerca de 5% nos preços de smartphones.

Alguns componentes de bens que têm peso maior no índice de preços PCE, a medida de inflação preferida do Fed, apresentaram forte alta em fevereiro. Em particular, os preços de software subiram 6,5% no mês — esse item tem peso de 1,2% no núcleo do PCE, mas apenas 0,03% no núcleo do CPI, e não é ajustado sazonalmente pelas autoridades estatísticas. Com base nos detalhes do relatório do CPI, estima-se que o núcleo do índice PCE tenha avançado 0,35% em fevereiro, elevando a taxa anual para cerca de 3,0%.

Brasil: As vendas no varejo brasileiro surpreenderam positivamente em janeiro e voltaram a crescer após a queda registrada no mês anterior. O volume de vendas do varejo restrito avançou 0,4% na comparação mensal e 2,8% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo novo recorde histórico na série com ajuste sazonal. O varejo ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, subiu 0,9% no mês e praticamente reverteu o recuo observado em dezembro.

Entre os segmentos do varejo restrito, supermercados e o setor de produtos farmacêuticos e cosméticos lideraram os ganhos, com destaque para o avanço de 2,6% nas vendas deste último. Vestuário também registrou crescimento, enquanto combustíveis e lubrificantes recuaram 1,3%, refletindo em parte a forte alta de preços no início do ano. O setor de equipamentos de informática e comunicação caiu 9,3% no mês, devolvendo parte do expressivo avanço acumulado no segundo semestre de 2025.

No conceito ampliado, as vendas foram impulsionadas pela forte recuperação nos segmentos de veículos e motos e de materiais de construção, ambos revertendo as quedas do mês anterior. Com os bons resultados da indústria e das vendas do varejo de janeiro, o tracking do PIB foi revisado de 0,6% para 0,7% na margem no 1º trimestre de 2026. Mantemos a expectativa de alta de 2,0% do PIB em 2026.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação	Variação²				
		12-mar-26	dia	Mês	2026	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,65	-1	27	20	-24
	Tesouro EUA 10 anos	4,22	-1	28	10	1
	Juros Futuros - jan/27	13,66	11	37	-15	-88
	Juros Futuros - jan/31	13,47	5	44	0	-112
	NTN-B 2027	8,23	5	14	-26	50
	NTN-B 2050	7,11	-1	12	-5	-33
Renda Variável	MSCI Mundo	1.023	-0,1%	-3,2%	0,2%	23,7%
	Shanghai CSI 300	4.688	-0,4%	-0,5%	0,8%	19,3%
	Nikkei	54.453	-1,0%	-7,5%	8,2%	47,1%
	EURO Stoxx	5.770	-0,4%	-6,0%	-0,5%	7,1%
	S&P 500	6.776	-0,1%	-1,5%	-1,7%	21,6%
	NASDAQ	22.716	0,1%	0,2%	-3,0%	30,3%
	MSCI Emergentes	1.516	0,8%	-5,9%	8,1%	36,7%
	IBOV	183.969	0,3%	-2,6%	14,2%	49,0%
	IFIX	3.874	-0,1%	-1,0%	2,6%	22,0%
	S&P 500 Futuro	6.754	-0,4%	-2,0%	-2,7%	16,4%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje					
Pais	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00 BZ	IPCA M/M	Feb	0,64%	0,33%	
09:00 BZ	IPCA A/A	Feb	3,75%	4,44%	
09:30 US	Novos pedidos seguro-desemprego	07/mar	215k	213k	
09:30 US	Construção de casas novas	Jan	1340k	1404k	
09:30 US	Licenças p/construção	Jan P	1410k		
09:30 US	Construção de casas novas M/M	Jan	-4,60%	6,20%	
09:30 US	Licenças p/construção M/M	Jan P	-3,10%		

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/ remetente não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

[CLASSIFICAÇÃO: INTERNO]

	Cotação	Variação²				
		12-mar-26	dia	Mês	2026	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99,30	0,1%	1,7%	1,1%	-4,4%
	Yuan/ US\$	6,87	-0,1%	0,1%	-1,8%	-5,4%
	Yen/ US\$	158,75	-0,1%	1,7%	1,5%	7,8%
	Euro/US\$	1,16	-0,1%	-2,1%	-1,6%	6,7%
	R\$/ US\$	5,16	0,0%	0,6%	-5,8%	-11,3%
	Peso Mex./ US\$	17,68	0,5%	2,6%	-1,7%	-12,8%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	896,48	0,7%	2,7%	-0,3%	-4,0%
	Petróleo (WTI)	91,7	5,1%	36,9%	58,3%	38,9%
	Cobre	585,3	0,1%	-2,5%	1,2%	26,1%
	BITCOIN	69.969,2	-1,0%	6,8%	-20,7%	-11,7%
	Minério de ferro	104,1	0,3%	5,1%	-3,0%	2,4%
	Ouro	5.189,9	0,3%	-1,7%	19,6%	79,7%
	Volat. S&P (VIX)	25,0	3,3%	26,0%	74,6%	-10,2%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	78,6	3,0%	7,1%	22,8%	-31,4%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	37,6	0,2%	-2,9%	17,6%	54,3%
	Frete marítimo	1.926,0	0,4%	-10,0%	2,6%	34,1%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior					
Pais	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00 BZ	Vendas no varejo M/M	Jan	-0,10%	0,40%	-0,40%
09:00 BZ	Vendas no varejo A/A	Jan	1,60%	2,80%	2,30%
09:00 BZ	Vendas no varejo ampliado M/M	Jan	0,40%	0,90%	-1,20%
09:00 BZ	Vendas no varejo ampliado A/A	Jan	0,20%	1,10%	2,80%
09:30 US	CPI M/M	Feb	0,30%	0,30%	0,20%
09:30 US	Núcleo CPI MoM	Feb	0,20%	0,20%	0,30%
09:30 US	CPI A/A	Feb	2,40%	2,40%	2,40%
09:30 US	Núcleo CPI YoY	Feb	2,50%	2,50%	2,50%